



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

Atividade 15

PONTE DO SABER



Disciplina: História

9º ano do Ensino Fundamental

Tema: A emergência do fascismo e do nazismo.

Contextualizando: O momento da História que estudaremos nessa atividade é conhecido com período entreguerras. Neste período os países europeus amargaram as consequências da Primeira Guerra Mundial e desenvolveram maneiras de procurar recuperar suas economias. Hoje iremos estudar a situação da Alemanha neste período e o movimento político que prometia transformar para melhor as condições econômicas daquele país.

O Nazismo e o Holocausto

A Alemanha, foi a principal responsabilizada pela Primeira Guerra Mundial e foi forçada a assinar o [Tratado de Versalhes](#) que impôs à ela uma série de sanções econômicas como o pagamento de indenização aos países vencedores além da perda de territórios. A Crise de 1929, agravou ainda mais a situação econômica, fortalecendo o Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães (Partido Nazista), fundado em 1920. Liderado por Adolf Hitler, o Partido Nazista culpabilizava judeus pela situação econômica do país e defendia a superioridade alemã. Em 1933, Hitler chegou ao poder, apoiado por grande parte da sociedade alemã, que via no seu discurso a saída para a crise econômica e moral em que se encontrava desde a derrota em 1918.

Com o apoio do povo alemão, em poucos anos Hitler preparou o país para a Segunda Guerra Mundial, iniciada em 1939.

A teoria racista que embasou a perseguição aos judeus pode ser analisada no trecho do livro escrito em 1925 por Adolf Hitler, que viria a ser poucos anos depois o líder que Alemanha que a inseriu na Segunda Guerra Mundial. Observe um trecho a seguir:

“A concepção racista... em princípio, vê no Estado somente um fim que é o da manutenção da existência das raças humanas. Ela não crê de maneira nenhuma na sua igualdade, mas, ao contrário, reconhece tanto a sua diversidade como o seu valor mais ou menos elevado. Este conhecimento confere-lhe a obrigação, segundo a vontade eterna que governa este mundo, de favorecer a vitória do melhor e do mais forte, de exigir a subordinação dos maus e dos fracos... A cultura e a civilização humanas estão neste continente indissolúvelmente ligadas à existência do Ariano... Sem a possibilidade de utilizar homens de nível inferior, o Ariano nunca poderia ter dado os primeiros passos para a cultura que ulteriormente criou; da

mesma maneira que, sem a ajuda de certos animais que tinham as qualidades necessárias e que ele soube domesticar, nunca teria chegado a uma técnica que lhe permite agora passar pouco a pouco sem esses animais...” p. 287-288.

Extraído de: FREITAS, Gustavo de. 900 textos e documentos de História. Vol III - 377 textos e documentos - Séculos XVIII, XIX e XX. A Europa e sua expansão mundial nos séculos XVIII, XIX e XX, Lisboa: Plátano Editora, Ano: N/C.

Atividades

- 1-** De acordo com o texto, o que Hitler pensava sobre a diferença entre as “raças humanas”?
- A) Que todas as raças humanas foram criadas por Deus e, portanto, todas são dignas de respeito.
 - B) Que haviam raças mais e menos valiosas do ponto de vista evolutivo.
 - C) Que as diferenças entre as raças serviam para enriquecer a cultura.
 - D) Que as diferenças entre as raças se refletiam apenas na aparência das pessoas, mas não em sua essência.
- 2-** Para Hitler, qual era a raça humana superior a todas as outras? Quais direitos isto traria a ela?
- A) A raça Ariana, teria o direito de subjugar as demais raças humanas.
 - B) A raça alemã, teria o direito de ensinar ciência e tecnologia às demais raças.
 - C) A raça judaica, deveria ensinar sobre sua religião às demais.
 - D) A raça Ariana, deveria compartilhar a democracia aos povos bárbaros.
- 3-** Sabendo-se que nós brasileiros somos latinos e miscigenados, assinale a alternativa que melhor se encaixa no tratamento ao povo brasileiro pela teoria de Hitler.
- A) Os brasileiros deveriam governar os arianos, pois a mistura de raças acentua os pontos fortes de cada cultura que a compõe.
 - B) Os brasileiros teriam tratamento igualitário, pois o povo latino sempre tratou com civilidade o povo alemão.
 - C) Os brasileiros seriam subordinados por serem mais fracos em decorrência da miscigenação.
 - D) Brasileiros e alemães deveriam guerrear, quem vencesse escravizaria o outro povo.

Para saber mais:

Depoimentos de sobreviventes: <https://www.museudoholocausto.org.br/depoimentos/>

Tratado de Versalhes: <https://www.sohistoria.com.br/ef2/versalhes/>

Dica de Leitura: FRANKE, Anne. *O diário de Anne Frank*. Rio de Janeiro: Record, 1996 disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1y6UFozMzMUIHfxHqhmWE8Fyxb8IY89P-/view>